

# ORÇAMENTO ENXUTO

Sucessor de Fruet terá corte de 35% na verba pra urbanismo. É menos dinheiro pra asfaltar ruas!

João Guilherme Frey

Quando Gustavo Fruet (PDT) assumiu a prefeitura de Curitiba, em 2013, seu primeiro ano de gestão foi feito com base no orçamento elaborado por Luciano Ducci (PSB), em 2012. O planejamento orçamentário para aquele ano previa que 28% das despesas municipais seriam destinadas à função urbanismo, que engloba, entre outros, os gastos com obras viárias, pavimentação, ciclovias e iluminação pública. Para o prefeito que assumir a cidade a partir do próximo dia 1º de janeiro, Fruet deixa um orçamento que prevê destinar 18% dos recursos a esse tipo de gasto; uma queda de 35%.

Uma das consequências mais óbvias deste corte de verbas foi a redução da pavimentação asfáltica nas vias da cidade. Nas consul-



Atual gestão pavimentou uma média anual de 66 quilômetros de vias, contra 107 km na administração Richa/Ducci.

tas públicas realizadas pela prefeitura de Curitiba para a elaboração do orçamento, esse foi justamente o tema de maior demanda da população. De acordo com dados publicados nos relatórios de gestão da prefeitura, enquanto a gestão Richa/Ducci pavimentou, em média, 107 km de vias por ano, a média de Fruet é de 66 km anuais de vias - valor medido até setembro deste ano.

## PRA ONDE FOI A GRANA?

A queda nos investimentos em urbanismo não aconteceu em decorrência da redução do orçamento da cidade, mas porque a gestão de Fruet priorizou outras áreas da administração. Os gastos que mais ganharam espaço no orçamento na comparação entre as LOAs de 2013 e 2017 foram a gestão ambiental (142%); a previdência dos servidores (39%); educação

(16%) e saúde (11%).

“A prioridade do prefeito Gustavo Fruet nesta primeira gestão foi claramente investir na questão social. Principalmente no que a gente chama de capital social, a educação e a saúde”, diz o secretário de Planejamento de Curitiba, Fábio Scatolin. Ele explica que como orçamento municipal não teve crescimento real ao longo da gestão Fruet, é inevitável que a

priorização de determinadas áreas da gestão só seja possível em detrimento a outros gastos.

De acordo com o secretário de Planejamento, o principal motivo que levou a previdência municipal a ganhar mais espaço no orçamento público foi a Lei 12.821, de 2008, que instituiu aportes extras da prefeitura ao Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba.

## Candidatos creem em alternativas

Principais interessados no orçamento que Fruet deixará para o próximo prefeito, Rafael Greca (PMN) e Ney Leprevost (PSD) afirmam ser possível buscar alternativas para o financiamento de melhorias na infraestrutura urbana. Para Greca, é possível mudar a distribuição de recursos já no orçamento de 2017 que já foi enviado pela prefeitura à Câmara de Curitiba.

“Caso eleito iremos propor emenda parlamentar para recomposição pelo menos parcial do orçamento da manutenção urbana da nossa cidade”, diz. Para o ex-prefeito, a redução dos recursos para a função urbanismo ocasionou a deterioração da malha viária, do sistema de drenagem e do sistema sanitário.

Já Ney Leprevost acredita que é possível obter mais ver-

bas por meio da organização da máquina pública e da otimização dos recursos públicos. “Vamos adotar a gestão inteligente, integrando ações que às vezes são superpostas no setor público”, afirma.

O candidato também cita agências de fomento internacionais e as parcerias público-privadas como possíveis fontes de recurso para financiar a infraestrutura. (JGF)

## Endividamento estacionado

As dívidas herdadas da gestão de Luciano Ducci deram o tom dos primeiros anos de mandato de Fruet. Se comparados os dados do fim do mandato de Ducci com o de Gustavo Fruet, as dívidas - tanto as de longo prazo como as de curto prazo - estão em posições similares.

Ao fim de 2012, a dívida municipal equivalia a cerca de 20% do orçamento previsto para 2013.

O valor atual das dívidas, apurado ao fim de agosto, também equivale aos mesmos 20% do orçamento previsto para 2017.

O mérito da atual gestão, diz o secretário do Planejamento, Fábio Scatolin, foi o de não ter expandido essa dívida mesmo em um cenário de crise econômica, queda de receitas e crescimento da despesa atrelado a altos índices de inflação. (JGF)

## ATAS E EDITAIS

www.parana-online.com.br/ataseeditais

**FORTELOG Logística e Transportes Ltda.**, torna público que recebeu do IAP - Instituto Ambiental do Paraná, LO - Licença Operação sob nº 117239 com validade de 18/10/2020 para Armazenamento e Atividades Auxiliares dos Transportes, situada a Rua Adelina Carvalho nº 230, bairro Costeira, São José dos Pinhais / PR.

**JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU NO PARANÁ**  
 SEÇÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 046/16**

**Objeto:** Registro de Preços de material bibliográfico para a Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais da Seção Judiciária do Paraná.  
**Abertura:** 07/11/2016, às 11h00. **P.A.:** 0005707-85.2016.4.04.8003  
 Informações/cópias do Edital: Av. Anita Garibaldi, 888, 6.º andar, das 13h00 às 17h59; sites: www.jfpr.jus.br e www.comprasnet.gov.br; telefone: (41) 3210-1454; e-mail: edital@jfpr.jus.br.  
**Marilei Berbert Padilha**  
 Seção de Compras e Licitações

**ITAIPU**  
 BINACIONAL

**PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL**  
**NF 1617-16**

**Objeto:** serviços de produção e expedição de mudas, produção de vasos, manutenção do horto de plantas medicinais, colheita e beneficiamento de plantas medicinais e apoio a eventos de plantio.  
 Local de execução: Refúgio Biológico Bela Vista e Bacia do Paraná 3.

**Caderno de Bases e Condições:** disponível em <https://compras.itaipu.gov.br>.

**Recebimento das Propostas:** até as 9h de 8 de novembro de 2016.

**Informações:** [compras\\_suporte@itaipu.gov.br](mailto:compras_suporte@itaipu.gov.br).

Rosimeri Fauth Ramadas Martins  
 Superintendente de Compras

Blás Sixto Mazacotte Centurión  
 Superintendente Adjunto de Compras

## ELEIÇÕES 2016

# “Armas” pra semana final

Diego Ribeiro

Rafael Greca (PMN) e Ney Leprevost (PSD) têm sete dias para conseguir conquistar os votos de indecisos e de pessoas que não votaram no primeiro turno das eleições. Eles deverão usar todas as suas armas para conseguir um “sprint” final na corrida eleitoral. Por isso, aproveitarão ao máximo seus famosos puxadores de votos, como a primeira-dama do Paraná Fernanda Richa e o secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano Ratinho Junior, além de tentar se desqualificar entre si. Carreatas, caminhadas e muito papo serão muito usados. É como avaliam os cientistas políticos da PUCPR, Eduardo Soncini Miranda, e da UFPR, Bruno Bolognesi.

Na semana passada, Fernanda já apareceu em um programa eleitoral de Greca e Ratinho participou de caminhadas com Leprevost. Segundo Bolognesi, os puxadores de voto não signifi-



Greca e Leprevost participam do último debate na sexta, na RPC.

cam simplesmente transferência de votos diretos, mas abertura de portas com influência, rede de contatos e recursos, uma máquina a mais à disposição das campanhas.

“O sprint final desta corrida eleitoral terá foco também nas desqualificações e ataques. Leprevost vai ter que reagir, talvez, não na mesma moeda que receberá, mas precisará revidar”, ponderou Bolognesi. “Greca precisará repaginar também a história do vômito, porque o tema

pode voltar a ser explorado. O Leprevost também tentará revidar cada ataque, mas vai valorizar os índices de pesquisas que supostamente o beneficiam”, explicou Miranda.

De acordo com ele, a inexperience em cargo executivo do candidato do PSD vai ser um tema exaurido pelo Greca. O objetivo será tentar mostrar a similaridades com Fruet. “Agora todos vão colocar o que têm de mais forte nas áreas”, disse Miranda.